

Rating Action: Moody's revisa a perspectiva dos ratings da Globo para positiva

Global Credit Research - 05 Apr 2010

Aproximadamente USD 200 milhões de dívida classificada afetada

Sao Paulo, April 05, 2010 -- A Moody's alterou a perspectiva dos ratings seniores sem garantia de ativos reais em moeda estrangeira e de emissor Baa3 da Globo Comunicação e Participações S.A. ("Globo") para positiva de estável.

"A alteração da perspectiva do rating da Globo foi impulsionada pela resistência demonstrada pela empresa na última crise econômica -- o que a permitiu elevar suas receitas apesar de uma pequena contração no PIB do Brasil, pelas boas perspectivas de crescimento para o setor de publicidade e programação de TV para os próximos anos devido a uma perspectiva econômica em geral positiva para o Brasil, assim como pelo progresso em sua diversificação no segmento de programação e conteúdo de maior margem, que passou a representar 17,2% do total de receitas em 2009 comparado com 14,7% em 2008", explicou o VP Analista Sênior da Moody's, Soummo Mukherjee. "A alteração da perspectiva também reflete a melhoria dos índices de alavancagem e cobertura em 2009 em relação a 2008, bem como seu elevado saldo de caixa que excede a dívida total, melhorando ainda mais sua posição de liquidez", acrescentou Mukherjee.

O rating Baa3 da Globo continua sendo sustentado pela sua posição de liderança no mercado brasileiro de TV aberta, com 46% de participação na audiência total média em 2009. O rating também reconhece a alta qualidade do conteúdo da Globo com 77% da programação produzida em seus próprios estúdios, a baixa alavancagem da companhia (Dívida sobre EBITDA de 0,6 vezes no final de 2009 de acordo com os ajustes da Moody's) e perfil de amortização de dívida confortável.

Os principais fatores limitando os ratings da Globo são sua concentração de receitas no cíclico mercado brasileiro de publicidade na TV com um certo nível de exposição à variação cambial, bem como a elevada base de custos fixos da empresa -- decorrentes de sua estratégia de programação de alta qualidade, e dura concorrência que pressiona suas margens. A falta de membros independentes no conselho de administração, comitê de auditoria, política de dividendos estabelecida, e divulgação de informação auditada da performance individual das unidades de negócio também são fatores que contribuem para a limitação dos ratings da Globo.

O mercado brasileiro de publicidade na TV demonstrou resistência durante a desaceleração econômica global e a contração de 0,2% do PIB do Brasil em 2009, crescendo 3,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Entretanto, a publicidade na TV aumentou seu percentual no total de gastos com publicidade no Brasil em 2009 de 58,8% para 60,9%, de acordo com o Intermeios, uma medição independente do mercado de publicidade brasileiro. A Globo, no entanto, teve um crescimento maior de receita que o mercado brasileiro de publicidade na TV, com um aumento de 10,3% em 2009 enquanto manteve margem de EBITDA estável (de acordo com os ajustes analíticos padrões e definições da Moody's) em 25% no mesmo período.

No final de dezembro de 2009, a Globo reportou caixa total de BRL 3,3 bilhões, que mesmo considerando o pagamento de dividendos de BRL 522 milhões em janeiro de 2010 (BRL 2,8 bilhões pro-forma), mais do que excede sua dívida total ajustada de BRL 1,3 bilhões. A Dívida Total Ajustada sobre o EBITDA da empresa melhorou de 0,8 vezes no final de 2008 para 0,6 vezes no final de 2009, enquanto que a cobertura, medida por EBIT/despesa com juros também melhorou de 6,5 vezes para 11,1 vezes no mesmo período. A empresa tem um perfil de vencimento de dívida muito confortável com apenas pagamentos mínimos nos próximos dois anos (USD 9,4 milhões em 2010), USD 57,4 milhões em 2012, USD 200 milhões em notas com vencimento em 2022 e seus USD 325 milhões em notas perpétuas.

A perspectiva positiva para o rating Baa3 da Globo reflete nossa visão de que seus índices de crédito continuarão fortes para a categoria de rating Baa3 e o ambiente operacional em geral pode se beneficiar do ambiente econômico em geral positivo no Brasil para os próximos anos, combinado com o crescimento esperado em publicidade na TV e penetração de TV por assinatura. Também acreditamos que a a Globo se beneficiará do aumento com gastos em publicidade esperado associado ao dois próximos grandes eventos esportivos que serão sediados no Brasil: Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016.

Os ratings da Globo provavelmente sofreriam pressão positiva caso a companhia consiga manter seus índices de crédito nos níveis atuais com forte geração de fluxo de caixa livre e cresça em seu segmento de conteúdo e

programação para que este represente mais de 20% da receita total da Globo, em uma base sustentável. Pressão positiva também se basearia na melhoria contínua dos padrões de divulgação financeira da Globo e nossa avaliação da governança corporativa da empresa.

Por outro lado, pressão negativa sobre a perspectiva ou ratings atuais poderia surgir caso a economia Brasileira e o mercado de publicidade na TV sofram uma desaceleração maior do que o esperado que leve a um aumento da alavancagem da Globo acima de 1,5 vezes ou a uma diminuição da margem de EBITDA abaixo de 15% em uma base contínua.

Ratings afirmados com perspectiva positiva

- Rating de emissor: Baa3 (escala global)

-USD 200 milhões em notas seniores em moeda estrangeira com juros de 7,25% e vencimento em 2022

A última ação de rating da Moody's para a Globo ocorreu em 2 de junho de 2009, quando elevamos o rating da Globo de Ba1 para Baa3.

A principal metodologia utilizada na atribuição do rating da Globo foi a Moody's Global Broadcast Industry Rating Methodology (publicada em junho de 2008) e disponível no www.moody's.com no subdiretório Rating Methodologies, na aba Research & Ratings. Outras metodologias e fatores que podem ter sido considerados no processo de atribuição de rating para esse emissor também podem ser encontrados no subdiretório Rating Methodologies no website da Moody's.

Sediada no Rio de Janeiro, a Globo é o maior grupo de mídia do Brasil, controlada pela família Marinho. A TV Globo é a emissora de TV líder no Brasil e é responsável quase 75% das receitas líquidas da Globo em 2009. A Globo tem outros segmentos de negócios, incluindo: gravação de som, publicação de revistas, produção e programação de TV por assinatura, e participações nas operadoras líderes em TV a cabo e DHT.

Sao Paulo
Soummo Mukherjee
Vice President - Senior Analyst
Corporate Finance Group
Moody's America Latina Ltda.
55-11-3043-7300

New York
Brian Oak
Managing Director
Corporate Finance Group
Moody's Investors Service
JOURNALISTS: 212-553-0376
SUBSCRIBERS: 212-553-1653



© Copyright 2010, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors including Moody's Assurance Company, Inc. (together, "MOODY'S"). All rights reserved.

CREDIT RATINGS ARE MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC.'S ("MIS") CURRENT OPINIONS OF THE RELATIVE FUTURE CREDIT RISK OF ENTITIES, CREDIT COMMITMENTS, OR DEBT OR DEBT-LIKE SECURITIES. MIS DEFINES CREDIT RISK AS THE RISK THAT AN ENTITY MAY NOT MEET ITS CONTRACTUAL, FINANCIAL OBLIGATIONS AS THEY COME DUE AND ANY ESTIMATED FINANCIAL LOSS IN THE EVENT OF DEFAULT. CREDIT RATINGS DO NOT ADDRESS ANY OTHER RISK, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO: LIQUIDITY RISK, MARKET VALUE RISK, OR PRICE VOLATILITY. CREDIT RATINGS ARE NOT STATEMENTS OF CURRENT OR HISTORICAL FACT. CREDIT RATINGS DO NOT CONSTITUTE INVESTMENT OR FINANCIAL ADVICE, AND CREDIT RATINGS ARE NOT RECOMMENDATIONS TO PURCHASE, SELL, OR HOLD PARTICULAR SECURITIES. CREDIT RATINGS DO NOT COMMENT ON THE SUITABILITY OF AN INVESTMENT FOR ANY PARTICULAR INVESTOR. MIS ISSUES ITS CREDIT RATINGS

WITH THE EXPECTATION AND UNDERSTANDING THAT EACH INVESTOR WILL MAKE ITS OWN STUDY AND EVALUATION OF EACH SECURITY THAT IS UNDER CONSIDERATION FOR PURCHASE, HOLDING, OR SALE.

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY LAW, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO, COPYRIGHT LAW, AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, all information contained herein is provided "AS IS" without warranty of any kind. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The ratings, financial reporting analysis, projections, and other observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. Each user of the information contained herein must make its own study and evaluation of each security it may consider purchasing, holding or selling. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER.

MIS, a wholly-owned credit rating agency subsidiary of MOODY'S Corporation ("MCO"), hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MIS have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MIS for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,500,000. MCO and MIS also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually at www.moody.com under the heading "Shareholder Relations - Corporate Governance - Director and Shareholder Affiliation Policy."

Any publication into Australia of this Document is by MOODY'S affiliate MOODY'S Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657, which holds Australian Financial Services License no. 336969. This document is intended to be provided only to wholesale clients (within the meaning of section 761G of the Corporations Act 2001). By continuing to access this Document from within Australia, you represent to MOODY'S and its affiliates that you are, or are accessing the Document as a representative of, a wholesale client and that neither you nor the entity you represent will directly or indirectly disseminate this Document or its contents to retail clients (within the meaning of section 761G of the Corporations Act 2001).